

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis  
E-mail portomar@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

“Historicamente, o Brasil dependeu muito do capital privado para investir no setor ferroviário. Nós precisamos encontrar soluções para ampliar o investimento público no segmento”

Renan Filho Ministro dos Transportes

# PORTO & MAR

ALEXSANDER FERRAZ - 6/3/23



Movimentação de navios no Porto de Santos: em evento do Grupo Tribuna, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, revelará alternativas para a melhoria do setor portuário

## Governo apresentará diretrizes no 1º Encontro Porto & Mar 2023

Futuro do Porto de Santos está no centro dos debates

Com presença de autoridades e empresários, evento promovido pelo Grupo Tribuna será realizado na terça-feira

**BÁRBARA FARIAS**  
DA REDAÇÃO

As diretrizes para a nova gestão do Porto de Santos, o aumento da profundidade do canal de navegação e uma maior integração entre a Autoridade Portuária e as empresas privadas da cadeia produtiva do setor estão entre os temas que serão debatidos no 1º Encontro Porto & Mar 2023, marcado para a próxima terça-feira, às 14 horas, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos.

Representando o Ministério de Portos e Aeroportos, o secretário-executivo de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, e o secretário nacional de Portos e

Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, farão a abertura do evento e participarão do debate juntamente com executivos do setor privado.

De acordo com a programação do 1º Encontro Porto & Mar 2023, logo após a abertura, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, dará as boas-vindas aos convidados e, em seguida, será iniciada a mesa de debate com o tema Uma Rota no Horizonte, que terá a mediação do apresentador do programa Porto 360°, da TV Tribuna, Maxwell Rodrigues.

A pauta de discussões inclui ainda questões referentes à mobilidade, aos servi-

ços da Autoridade Portuária, à integração de modais, à aplicação de tecnologia, mão de obra e aos avanços necessários aos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário no dia a dia do complexo santista.

**RELEVÂNCIA HISTÓRICA**

Em entrevista, Fabrizio Pierdomenico destacou que “um fórum como o promovido por A Tribuna tem relevância histórica no debate portuário” e revelou uma pequena parte do que deve ser abordado em sua apresentação.

“Nós pretendemos apresentar as novas diretrizes políticas ao setor portuário, demonstrando que somos a

favor da manutenção da Autoridade Portuária pública”, disse, em sintonia com o que o ministro Márcio França vem destacando desde que assumiu a pasta, em janeiro.

“Além disso, vamos apresentar alternativas para a melhoria do setor portuário como, por exemplo, a concessão do canal de acesso e de zeladoria. São pontos importantes, mas não resumem a isso. Nós vamos falar, também, de cabotagem e hidrovia, mas, principalmente, de melhoria do setor portuário”, completou Pierdomenico.

**NOVOS TEMPOS**

Já o secretário-executivo

de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, reiterou que o Porto de Santos é o maior e mais importante modal logístico do Brasil e da América Latina. Por isso, deve haver atenção especial em relação à mão de obra que atua no setor.

“A importância do Porto de Santos e sua integração com as cadeias produtivas influenciam todo o crescimento econômico da Baixada Santista e do País. Então, precisamos, cada vez mais, encontrar e estimular a integração dessa cadeia com a indústria para agregar valor e estimular o bom emprego, principalmente para essa juventude atual mais capacitada”.

Mediador do debate no 1º Encontro Porto & Mar 2023, Maxwell Rodrigues disse que o evento será uma oportunidade para os executivos conhecerem os planos do Governo Federal para o maior ativo portuário do País.

“Uma nova dinâmica será realizada neste encontro, visando aumentar o conteúdo e a qualidade do debate. Os que estarão presentes poderão acompanhar de perto o rumo que será dado ao Porto de Santos na visão do Governo Federal e dos executivos”.

**NOVO CENÁRIO POLÍTICO**

De acordo com ele, um dos méritos do evento organizado pelo Grupo Tribuna é trazer aos holofotes a nova rota do Porto de Santos diante do novo cenário político do País.

“Temos à frente da gestão dos portos do Brasil e, possivelmente, em Santos, também pessoas da região e que entendem dos nossos problemas. É uma oportunidade única de fazermos em quatro anos o que muitos não conseguiram fazer em 20”, complementou.

O diretor comercial do Grupo Tribuna, Demétrio Amon, salientou que “este encontro tem a importância de ser o primeiro evento relevante desde a mudança de governo”.

## Executivos elencam as pautas prioritárias do setor

Outros debatedores do 1º Encontro Porto & Mar 2023 são o vice-presidente da Rumo Logística, Guilherme Penin; o CEO da BTP, Ricardo Arteni; o gerente geral de Logística da Eldorado Brasil Celulose, Flávio da Rocha; o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco; o diretor de tecnologia da T2S, Ricardo Pupo; o diretor-presidente da EcoRodovias, Rui Klein; o diretor-presidente do Porto de

Suape (PE), Marcio Guiot; e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

Para A Tribuna, o secretário de Assuntos Portuários santista destacou que, após a definição do Governo Federal pela manutenção da Autoridade Portuária pública, é fundamental enfrentar os gargalos relacionados à zeladoria do complexo e mirar o futuro, avaliando tendências de logística, tecnologia e comércio exterior.

Na visão de Bruno Orlandi, dessa forma será possível expandir a relevância de Santos e do Porto no Brasil e no exterior. “É fundamental que o planejamento urbano-portuário ocorra de forma conjunta, proativa e colaborativa. A expectativa da Prefeitura é que esse bom relacionamento seja não apenas mantido, como continuamente aprimorado, de forma a solucionar conflitos existentes e evitar o surgimento de novos”.

Por sua vez, o diretor-presidente da EcoRodovias reitera que “como investidores de longo prazo em infraestrutura, continuamos otimistas com o Brasil e suas potencialidades no agro, na cadeia de renováveis e na retomada da industrialização em algumas regiões e cadeias produtivas”.

Para Rui Klein, nesse contexto, o Porto de Santos se insere como uma das principais conexões “na cadeia de valor, com toda aderência à

nossa visão de futuro” e a empresa abre as portas para discutir os temas relevantes ao futuro da região.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, ressaltou que a construção de uma terceira rodovia conectando o planalto à Baixada Santista é uma das prioridades. Ele defende ainda um contrato de longo prazo para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação do porto, “para trazer os navios de 366 metros”.

**PATROCÍNIO**

**APOIO**

